Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas
Vitória Teixeira Borges
Elma Dos Santos Ferreira
Rosemeire Cardoso Sanchez
Rafaela Costa Matos
Sirley Rosa Alves Almeida Cpf
Jucileia Correa De Oliveira
Sabrina Salvadora Bispo Figueiredo

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Introdução: Atualmente o envelhecimento populacional tem aumentado consideravelmente devido à queda da taxa de natalidade e ao aumento da expectativa de vida. Esse aumento da expectativa de vida ocasionou desafios em relação à qualidade de vida dos indivíduos idosos devido a alta incidência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e sua associação com tabagismo, consumo de álcool, consumo alimentar inadequado, e a inatividade física que é prevalente entre os idosos. Esses dados sugerem a importância da elaboração de estratégias pela equipe de Enfermagem, que busquem a melhoria da qualidade de vida dessa população através da relação entre envelhecimento e nutrição, visto que a alimentação saudável impacta de forma positiva na saúde da população idosa. Objetivos: Evidenciar a importância e as consequências da alimentação saudável para uma boa qualidade de vida na terceira idade e a importância da equipe de enfermagem na prevenção e promoção na saúde da população idosa. Metodologia: O presente resumo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada através da busca de artigos nas bases de dados SCIELO e BVS no período de 2020 a 2024, utilizando os descritores: nutrição, terceira idade, qualidade de vida, envelhecimento. Inicialmente foram obtidos 174 artigos, após aplicados filtros texto completo, publicados nos últimos e que restaram 4 artigos que compuseram o presente estudo.Resultados: Como resultado da pesquisa foi possível comprovar que a implementação da alimentação saudável na vida dos idosos resulta em uma melhoria significativa da expectativa de vida. Conclusão: Conclui-se então que a orientação nutricional através da educação em saúde pela equipe de Enfermagem, deve ser um dos componentes da atenção à saúde da pessoa idosa, uma vez que a orientação quanto aos hábitos alimentares contribui para a prevenção de doenças e consequentemente na melhora da qualidade de vida.